



Ciência e multidisciplinaridade

Science and multidisciplinary

Ciencia y multidisciplinariedad

Roberto Carlos Lyra da Silva^{1*}

ORCID: 0000-0001-9416-9525

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

***Autor correspondente:** E-mail: proflyra@gmail.com

A busca pela compreensão da natureza e dos fenômenos inerentes ao mundo real tem alavancado o desenvolvimento científico desde o século XVII. Seguindo a lógica cartesiana, o conhecimento científico foi dividido em diferentes, porém transversais disciplinas, contribuindo ainda mais para o avanço das ciências.

Apoiado em quatro pilares, a ciência clássica encontra sustentação na razão, objetividade, empirismo e na lógica clássica, que juntamente com as três primeiras, é utilizada para a verificação do sistema de ideias e a verdade na ciência.

O Ceticismo Metodológico, a partir da dúvida de qualquer ideia que possa ser duvidosa, juntamente com o paradigma dominante até o final do século XIX, orientado pelo entendimento de que o conhecimento das partes é o melhor caminho para o conhecimento do sistema como um todo, contribuíram para a emergência e consolidação da ciência clássica.

Fato é que, nos dias atuais, o saber especializado e suas ciências próprias têm sido cada vez mais questionado no que diz respeito a sua efetividade para a solução dos problemas teóricos e sobretudo práticos, inerentes ao mundo contemporâneo, cada vez mais complexo. Sem negar o inestimável valor da ciência clássica, vide o momento atual no qual a pandemia tem nos apresentado a cada dia novos desafios, muitos dos quais, impossíveis de serem superados sem a preciosa ajuda desta ciência, e muito menos querer concorrer com ela, há de se considerar a necessidade de um novo paradigma capaz de melhor lidar com a complexidade.

Como possíveis alternativas à ciência clássica, à multidisciplinaridade e outras denominações e subdivisões desses termos, podem oferecer, para além da lógica Cartesiana, diferentes formas de investigação científica e abordagem metodológica que melhor atendam às necessidades de compreensão dos fenômenos em toda a sua complexidade.

Mesmo ainda não sendo um conceito facilmente aceito entre as diferentes áreas do conhecimento e suas disciplinas, a multidisciplinaridade, ainda que entendida como uma prática pluridisciplinar que não considera, portanto, a integração de conhecimentos nos estudos e análises de um objeto por uma única ou várias disciplinas ao mesmo tempo, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entende a necessidade de se criar em 1999, o Comitê de Área Multidisciplinar da CAPES, devido à existência de Curso de Pós-Graduação, já àquela época, que não poderiam ser avaliados adequadamente pelos comitês disciplinares.

A decisão da CAPES foi sem dúvida um incentivo para a utilização, ampliação e consolidação do uso da multidisciplinaridade como paradigma para a construção do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Como citar este artigo:

Silva RCL. Ciência e multidisciplinaridade. Glob Clin Res. 2021;1(1):e1.

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca

Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão por convite: 17/04/2021



no país, estimulando assim a criação de novos cursos e reformulação das propostas daqueles já existentes, a fim de contemplar a multidisciplinaridade.

A necessidade de um outro paradigma na ciência capaz de dar conta da complexidade dos fenômenos de interesse de diferentes áreas do conhecimento na CAPES, inclusive a da Enfermagem, fez com que programas multidisciplinares fossem propostos em aprovados dentro da área e não na Multidisciplinar, ratificando assim a importância da multidisciplinaridade na pós-graduação já destacada em um capítulo próprio no Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020.

Em 2010, seguindo esta tendência e em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociência – PPGENFBIO, sediado na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, primeira Escola de Enfermagem do Brasil. À exemplo da Escola, o PPGENFBIO foi o primeiro programa multidisciplinar no estado do Rio de Janeiro, aprovado pela Área da Enfermagem na CAPES.

A necessidade e a relevância de se estimular um ambiente acadêmico plural e diversificado que esteja devidamente alinhado e atento a atual realidade do mundo, nos impõe um novo desafio para os próximos anos, face à necessidade de se aprimorar e ampliar os veículos de divulgação científica, responsabilizando os divulgadores da ciência, de cientistas à Editores Científicos, pelas transformações necessárias não apenas relacionados a forma ou ao conteúdo científico, mas sobretudo pela disponibilização de espaços de publicação de resultados de estudo passível de ser consumido e entendido por pessoas de fora daquele campo de conhecimento, sem, contudo, deixar de utilizar-se de sua linguagem específica.

Entendo que a divulgação científica é tão essencial quanto a própria pesquisa científica que possibilita alcançar os objetivos propostos, é razoável exigir dos Editores de periódicos científico que eles estejam mais conscientes e comprometidos com a multidisciplinaridade em seus periódicos, buscando se informar cada vez mais, a fim de tornar os processos editoriais mais eficientes e capazes de dar mais visibilidade à ciência e sua multidisciplinaridade, sem contudo deixar de considerar que cada área tem suas peculiaridades e especificidades, o que significa dizer que não podemos cair na tentação de querer comparar absolutamente o Fator de Impacto (FI) de área distintas, pois o que pode ser um baixo FI, para algumas áreas, este mesmo valor pode ser considerado alto para outra. Portanto, o importante é não deixar de publicar, seja em qual for o periódico científico, inclusive aqueles que se apresentam como novas alternativas, deixando de lado os preconceitos.

